



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Produção e qualidade de sementes de <i>Dactylis glomerata</i> colhidas com diferentes graus de umidade
Autor	JÚLIO ANTONIOLLI
Orientador	ANDRÉ PICH BRUNES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Bolsista: Júlio Antonioli

Orientador: André Pich Brunet

Trabalho: Produção e qualidade de sementes de *Dactylis glomerata* colhidas com diferentes graus de umidade.

A busca por espécies de pastagens perenes de inverno que se adaptem as condições climáticas do Rio Grande do Sul vem sendo alvo de estudos no Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia ao longo dos anos. Dentre essas espécies destaca-se o capim-dos-pomares (*Dactylis glomerata*), o qual apresenta alta qualidade nutricional e tolerância ao sombreamento, sendo uma espécie-chave para sistemas de integração silvipastoris.

O trabalho tem como objetivo principal definir a produção e a qualidade fisiológica de sementes de capim-dos-pomares (*Dactylis glomerata*), em função do manejo de corte, adubação nitrogenada e da época de colheita das sementes. Bem como determinar a produção de forragem.

O experimento está sendo realizado em uma área com 16.000 m² localizada na Estação Experimental Agronômica da UFRGS. A pastagem de capim-dos-pomares foi semeada em março de 2015 com densidade de semeadura de 5 kg de sementes puras viáveis por hectare e o espaçamento entre linhas de 0,35 metros. Em maio de 2017 foi realizado um corte de forragem com o intuito de padronizar a área para estabelecer os tratamentos.

As parcelas possuem 2,5 x 2,8 metros, totalizando uma área de 7 metros quadrados. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições, avaliando-se quatro épocas de colheita nos seguintes níveis: 7, 14, 21 e 28 dias após mais de 50% das sementes atingirem de 48% de umidade.

O corte de forragem para avaliação da produção de forragem foi feito antes da diferenciação floral e foram coletadas três amostras por parcela. Cada amostra contém forragem de uma área amostral de 0,10 m². Posterior a coleta de forragem as amostras são secas em estufa com temperatura de 65 °C até peso constante onde a variável avaliada é a produção de forragem em massa seca.

No que diz respeito a produção de sementes foram coletadas plantas inteiras, rente ao solo, em três amostras de 0,50m linear para determinar os seguintes componentes do rendimento: número de plantas m⁻²; número de inflorescências m⁻²; número de inflorescências maduras m⁻²; número de sementes m⁻², biomassa, rendimento potencial, rendimento real, peso de mil sementes, primeira contagem da germinação, porcentagem de germinação, porcentagem de sementes dormentes, emergência de plantas em campo, teste de envelhecimento acelerado e condutividade elétrica.

A qualidade das sementes colhidas foi determinada no Laboratório de Análise de Sementes através das avaliações do peso de mil sementes, primeira contagem de germinação, germinação e sementes dormentes, conforme as Regras para Análise de Sementes.

Por fim, no que diz respeito a resultados e discussões, as análises ainda estão sendo processadas e os dados estão sendo tabulados.